

SESSÕES DO PLENÁRIO

24ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de maio de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADA JOVEM STEFFANI SUZARTE

A Srª PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão. Durante os trabalhos do Parlamento Jovem foram aprovados 28 projetos.

Dando início à discussão dos projetos em pauta, chamo a deputada Bruna Almeida para falar sobre o Projeto de Lei nº 001, que dispõe sobre a disponibilização de vacinas contra doenças crônicas e infectocontagiosas durante as campanhas de vacinação e nos postos de saúde para todos os indivíduos sem distinção de idade ou sexo. A oradora dispõe de 5 minutos para falar.

(Palmas.)

A Srª PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Com a palavra a deputada Bruna Almeida. A oradora dispõe de 5 minutos para falar.

(Palmas.)

A Srª BRUNA ALMEIDA:- Boa-tarde. Como já foi dito, meu projeto de lei trata de saúde, envolvendo a área de vacinação. Saúde é um direito de todos.

Perdão, eu gostaria de cumprimentar todos os queridos deputados presentes e a Mesa Diretora.

Meu projeto trata de saúde, que é um direito de todos garantido pela Constituição. Esse projeto busca chamar a atenção com relação as restrições que existem dentro das campanhas de vacinação. Por exemplo, o caso mais recente foi a campanha da vacinação de gripe. Essa campanha é restrita aos idosos, crianças e pessoas alérgicas. Então, a ideia desse projeto é que sejam feitas vacinas suficientes para que todos possam vacinar-se quando acharem necessário. Os adultos também ficam doente, não é? Não só os idosos e as crianças adoecem. A ideia é que as vacinas sejam feitas de modo que todos tenham direito ao acesso à vacina nos postos de saúde e durante as campanhas de vacinação.

Outro exemplo recente foi a vacina contra o HPV, que era restrita a determinada faixa etária. A ideia é que todo mundo possa ter acesso à vacina, que todo mundo possa ter acesso à saúde, se essa for a sua vontade.

Esse projeto é muito importante, porque reduzirá gastos com a cura dessas doenças, com médicos, com quimioterapias e com radioterapias. O governo gastará muito menos com a compra de remédios nos hospitais, se essas doenças forem prevenidas. O meu lema é: prevenir é melhor do que remediar. Sendo assim, que sejam feitas essas vacinas livres para quem quiser tomar gratuitamente.

Outra coisa muito importante também é que, quando as pessoas contraem essas doenças e o corpo fica com menor imunidade, outras doenças, conseqüentemente, são contraídas, deixando as famílias abaladas emocionalmente, porque muitos chegam a óbito, quando não conseguem tratar das suas doenças.

Então, a ideia é que todas as pessoas possam tomar essas vacinas contra doenças crônicas e infectocontagiosas.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado à unanimidade.

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Convido o deputado Carlos Caique Araújo Mendes para fazer uso da palavra pelo tempo de até 5 minutos.

(Palmas.)

O Sr. CARLOS CAIQUE ARAÚJO MENDES:- Gostaria de saudar a Mesa, em nome representativo da presidente Steffani, e todos os camaradas deputados. Companheiros e companheiras, o meu projeto, que passou pela Comissão de Educação da Casa de Leis do Parlamento Jovem, foi aprovado por unanimidade e está unificado com o projeto da nobre deputada Stephani de Jesus Santos, dispõe sobre programas de preparação de jovens para acesso ao ensino superior, através de oficinas, palestras e visitas às universidades. Nós vemos a necessidade de ter uma preparação, desde o primeiro ano do ensino médio dos estudantes para fazer a prova do ENEM, bem como sobre o funcionamento da universidade e quais os meios oferecidos pela universidade.

Este projeto prevê a realização de palestras e visitas às universidades privadas e públicas estaduais e federais na Bahia. Teremos representação dos Diretórios Centrais dos Estudantes (DCEs) e dos Centros Acadêmicos (CA).

Desde o primeiro ano, cria-se um programa de nível médio da rede pública de ensino com o objetivo de preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os professores serão responsáveis por cobrar de seus alunos que os mesmos acompanhem os telejornais, a fim de se discutir os temas apresentados nos meios de comunicação.

A justificação. As nossas conquistas são alcançadas, na maioria das vezes, por meio dos nossos esforços, dedicação e, principalmente, preparação. O mercado de trabalho, cada vez mais, torna-se exigente. Portanto, para conseguirmos boas

colocações profissionais, devemos ser os melhores.

Atualmente, os principais métodos, para se ingressar em universidades públicas, são o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e os vestibulares. Porém, com a extinção da grande maioria dos vestibulares, o ENEM tornou-se, praticamente, a única forma de entrada. Todavia, um problema é persistente: a maioria dos alunos não tem uma preparação adequada para o exame. Por isso entra a questão das aulas e das palestras sobre temas que repercutem, na atualidade, especialmente, para a prova de redação que compreende metade da nota.

Em meu projeto de lei, proponho a criação de um programa com palestras e encontros quinzenais que tratem de assuntos relevantes para o ENEM com foco na atualidade.

Este projeto enfatiza a preparação do aluno, pois não temos um ensino médio de qualidade que prepare o aluno para ingressar no ensino superior. Infelizmente, necessitamos da aprovação deste projeto pelos nobres deputados para que tenhamos, cada vez mais, alunos nas universidades e ocupando as cadeiras que nos pertencem.

Agradeço a todos os deputados e as deputadas. Peço o voto de cada um.

Tenham uma boa tarde!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão.

Em votação.

(Pausa.)

Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como se encontram.

Aprovado à unanimidade. (Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Convido a deputada Caroline d'Ávila Santos de Araújo para relatar o Projeto de Lei nº 003/2014, que dispõe sobre o percentual do Produto Interno Bruto (PIB) estadual para ser investido, obrigatoriamente, na educação.

Com a palavra a deputada Caroline D'Ávila Santos de Araújo pelo tempo de cinco minutos.

A Sr^a CAROLINE D'ÁVILA SANTOS DE ARAÚJO:- Gostaria de saudar a Mesa, a presidenta, a todos os deputados.

Vim aqui falar sobre o Produto Interno Bruto, que é o PIB, e gostaria muito de ressaltar a importância do aumento dos deficientes no Estado da Bahia. Temos de ressaltar que não é apenas Salvador que tem necessidade de uma reforma na educação, mas também o interior. É um absurdo um estudante do interior pagar R\$ 2,20 em uma passagem e só ter direito a dois ônibus em uma cidade pequena. É um absurdo, a gente não necessita apenas da escola, temos também que ir para eventos culturais. Estou aqui para defender a causa, porque é muito importante.

Os dados: o Estado da Bahia não está em uma colocação ruim, está em oitavo lugar, com 13,9%, mas se a gente puder correr atrás e der para aumentar, vamos lutar por isso.

Muito obrigada a todos. Estou muito nervosa.

(Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Concedo a palavra à deputada Ednéia Teixeira Brito. Projeto de lei 004/2014, que dispõe sobre a criação e implementação do Dia Estadual da Cultura e História da Bahia no calendário escolar da rede estadual de ensino, para fazer uso da palavra ou indicar orador pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a EDNÉIA TEIXEIRA BRITO:- Vou começar saudando a Mesa, todos os deputados e deputadas aqui presentes.

Meu projeto de lei é um projeto simples e ao mesmo tempo preciso. Simples por ser mais um dia letivo e comemorativo no calendário escolar, preciso porque (Lê) “é evidente e até chocante o quão desconhecedores da cultura e história da Bahia são os alunos pertencentes a esta própria rede estadual de ensino e, portanto, fica claramente exposta a tão grande necessidade de uma prática pedagógica que englobe mais diretamente os conteúdos sobre tais temas e partindo desse pressuposto a criação e implantação de um dia letivo comemorativo, o Dia da Cultura e História da Bahia possibilitaria em um encontro anual a interação, inclusão e diálogo acerca de tais temas, desenvolvendo o conhecimento individual de cada estudante, professor ou membro das comunidades envolvidas e social, implantando o espírito de respeito, liberdade e tolerância ordenados na própria Constituição Federal Brasileira.

O Dia da Cultura e História da Bahia vem através de um encontro regional-anual possibilitar aos estudantes um ambiente de conhecimento e interação com as diferenças, onde serão capazes de aprender, ensinar e compreender o quão importantes são todas as culturas para a realidade do Estado.

O evento deverá ocorrer em encontros regionais, realizados pelas Diretorias Regionais de Educação vistos a maior facilidade no deslocamento entre cidades vizinhas e a possibilidade de a cada ano o evento ocorrer em município diferente, escolhido pela sua respectiva Diretoria Regional de Educação.

A necessidade de tornar mais viável aos estudantes e demais cidadãos deste Estado o conhecimento acerca de suas raízes histórico-culturais torna imprescindível à criação de mecanismos que resolvam tal problema. A constituição Brasileira assegura a todos o acesso à informação (inciso XIV, art. 5º) e é por isso e por nossos próprios princípios que devemos nos empenhar para que a informação seja acessível indiscriminadamente a todas as pessoas de um modo estimulante e acolhedor.”

Obrigada a todos pela atenção. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade. (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Registramos que a presente sessão está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia*.

Convido a deputada Gabriela de Sousa Santos Silva para relatar o projeto de lei nº 005/2014, que dispõe sobre a criação de um programa de prevenção ao uso de drogas nas escolas públicas estaduais.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Com a palavra a deputada Gabriela de Sousa Santos Silva, pelo tempo de 5 minutos. (Palmas)

A Sr^a GABRIELA SANTOS:- Boa-tarde Srs. Deputados presentes a esta sessão. Gostaria de saudar a todos na pessoa da Exm^a Sr^a Steffani Suzarte.

Meu projeto dispõe sobre a criação de um programa para a prevenção ao uso de drogas nas escolas públicas.

(Lê) “Com a crescente e notória intensificação do uso de drogas nos centros urbanos, principalmente nas escolas faz-se de extrema necessidade a tomada de providências para se acabar essa infeliz realidade. Cada vez mais vemos jovens fazendo o uso de drogas em locais públicos e nas escolas, muitas vezes por falta de informação ou por não ter pessoas competentes que os oriente, como psicólogos e assistentes sociais por exemplo.

Apesar da existência de centros que cuidem desses casos e atendam usuários, é importante que a informação venha a quem ainda não teve contato com as drogas, fazendo dessa ferramenta uma arma de prevenção.

O meu projeto de lei visa à criação de um Programa de Ensino à Prevenção ao uso das drogas com o intuito de se reduzir a violência nas mesmas, dispondo de ferramentas que garantam aos estudantes maior segurança e integridade física e psicológica, conforme é assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA.)

Os Núcleos a serem criados pelo Programa nas escolas funcionarão como espaço de apoio às ações pedagógicas e de cidadania, além de configurar o elo de aproximação entre a comunidade e as escolas, sendo utilizado também de forma educacional a prevenção do uso das drogas.

Tendo em vista a importância do Programa conto com meus pares para aprovação deste projeto de lei.”

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por maioria, com quatro votos contrários.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Quero convidar a deputada Géssica Cristina Rios da Silva para relatar o projeto de lei nº 006/2014, que dispõe sobre a promoção de oficinas opcionais em horário oposto ao cursado pelo estudante com o objetivo de incentivar a prática da arte e cultura, além de palestra para estudantes do Ensino Fundamental, com o objetivo de auxiliá-los a descobrir sua profissão.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Com a palavra a deputada Géssica Cristina, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a GÉSSICA CRISTINA:- Boa-tarde a todos.

Saúdo a Mesa e a todos os deputados aqui presentes.

O meu projeto visa oferecer ao estudante acesso à cultura e à arte por meio de oficinas, porque nem sempre o estudante tem acesso à cultura por não ter condições. Às vezes, o estudante não tem dinheiro para frequentar teatros, cinemas dentre outras atividades.

Então, propor isto ao aluno como uma forma de lazer e aprendizado ao mesmo tempo, para incentivá-lo a frequentar a escola como forma de aprender e educar este aluno.

Propõe também aulas e palestras realizadas semanalmente por profissionais para auxiliar o estudante na escolha de sua carreira, visto que, muitas vezes, muitos universitários desistem do curso que estão seguindo por não ser aquilo que pensavam que seria. Então, para ajudar esses alunos desde o Ensino Médio a terem uma visão do que realmente pretendem seguir.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- A Mesa pede a atenção do Plenário.

Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

(Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Quero convidar o deputado Iago Oliveira da Silva para relatar o projeto de lei nº 007/2014, que dispõe sobre a redução de IPTU para áreas verdes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. IAGO OLIVEIRA DA SILVA:- Boa-tarde, Sr^{as} e Srs. Deputados, é uma honra e um prazer estar aqui neste Parlamento e agradecer todas as pessoas que viabilizaram o acontecimento deste projeto e me ajudaram a estar aqui hoje, principalmente a minha diretora Josefa Crispina. (Palmas.)

Com o aumento da população mundial as cidades tiveram que se adaptar, não só as cidades como a zona rural, tendo que aumentar a sua área para manter toda essa estrutura que temos hoje. E, com isso, florestas foram desmatadas para termos toda essa estrutura. Hoje temos muita poluição nas cidades e este projeto ajudará nisso.

Essa poluição cria a zona de calor que é provocada em apenas um local, mas muito poluído. Então isso ajudará porque trará as árvores que estão exclusivamente nas florestas para dentro das cidades, e essa redução virá de 15% da área construída ou terreno, vai ser o mínimo, e será uma redução de 34,7%. Caso haja plantas ou árvores nativas, esse desconto será aumentado.

A redução de IPTU será para incentivar as pessoas a criarem essas áreas, porque muitas não ligam para o que está acontecendo e isso poderá trazer muitos malefícios para nós.

Concluo a minha fala.

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa.)

A Sr^a Carolina Dávila:- Sr^a Presidenta, com meu voto contrário.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Aprovado por maioria com um voto contrário. (Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Quero convidar o deputado Irion Martins Silva para relatar o projeto de lei nº 008/2014, que dispõe sobre a criação do Sistema de Orientação Escolar e estabelece obrigatoriedade dos serviços de psicólogos na rede estadual de ensino.

O Sr. IRION MARTINS SILVA:- Quero saudar todos com uma boa-tarde. Exm^a Sr^a Presidente, Srs. da Mesa Diretora, Srs. Deputados e Deputadas, o meu projeto (Lê) “Estabelece a obrigatoriedade da implantação do Serviço de Orientação Escolar, feito por um psicólogo, com ampliação ao atendimento à família do aluno de escola pública estadual em Unidades Escolares de médio e grande porte.

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia decreta:

Art 1º- Fica estabelecida a obrigatoriedade da implantação do Serviço de Orientação Escolar para o aluno e sua família, feito por um psicólogo nas Unidades Escolares Estaduais de médio e grande porte da Bahia.

Art. 2º – A implantação do Serviço de Orientação Escolar ao educando e sua família em Unidade Escolares Estaduais da Bahia tem por objetivos:

I- Auxiliar os estudantes que por algum motivo não consigam acompanhar as aulas ou apresentem comportamento inadequado ao ambiente escolar a restabelecer o equilíbrio comportamental ajudando intelectual e socialmente;

II- O auxílio ao estudante e a família feito pelo psicólogo ajudará o educando a

organizar-se emocionalmente para que ele possa assumir sua vida social com competência;

III- Com o equilíbrio emocional do aluno, o ambiente escolar trona-se mais propício a cumprir o seu papel na aprendizagem;

IV- Ajudar o aluno com rendimento baixo a ganhar autoconfiança e assim aumentar as notas;

V- Ajudar a família do aluno a acompanhá-lo adequadamente;

VI- Tornar o aluno capaz de gerir seus estudos.

Art. 3º- O direito de acesso ao Serviço de Orientação Escolar deve ser ofertado durante todo o ano letivo.

Parágrafo Único - O serviço de Orientação Escolar terá fim quando o aluno for considerado apto a seguir seus estudos escolares sem ajuda do S.O.E.

Art. 7º – A presente lei entra em vigor na data de sua publicação.”

A justificativa do projeto é que conversei com alguns professores do meu colégio sobre alguns problemas que ocorrem na prática do dia a dia no ambiente escolar. Conclui que deveria ser revitalizado o sistema de orientação escolar, que já existiu e poderia voltar para orientar os alunos a tornarem-se aptos para seguir seus estudos sem precisar da ajuda do projeto, aqueles que têm problemas de relacionamentos, alunos agressivos, para que possam tornar-se capazes de gerir seus estudos e restabelecer o equilíbrio comportamental.

Obrigado pela oportunidade. É um prazer estar aqui. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado por unanimidade. (Palmas.)

A Srª PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Quero convidar a deputada Júlia Santos Pinho para relatar o projeto de lei nº 009/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão de aulas sobre a Constituição Federal em todas as unidades das redes estadual e particular de ensino.

Com a palavra a deputada Júlia para fazer uso da palavra ou indicar orador pelo tempo de 5 minutos.

A Srª Júlia Santos Pinho: - Falarei eu mesma, Srª Presidenta.

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Com a palavra a deputada Júlia Santos Pinho pelo tempo de 5 minutos.

A Srª JÚLIA SANTOS PINHO:- Boa-tarde. Queria saudar a Mesa e a todos os deputados e deputadas e pedir também desculpas porque estou muito nervosa.

A inclusão das aulas sobre a Constituição Federal é muito importante, e os principais objetivos são: ajudar os jovens desde o 7º ano do Ensino Fundamental a

entender as leis que regem o nosso País; aprimorar o conhecimento sobre como criar uma lei; facilitar o entendimento sobre os seus direitos de ordem econômica e financeira; organização dos estados; ordem social do seu País, entre outros. Valorizar e incluir também no crescimento desses jovens a Constituição para que eles cresçam baseando-se nas leis. Dar oportunidade também para os jovens formarem opinião sobre o seu País, sobre coisas do dia a dia e também ver, aos olhos da Constituição, como funciona o nosso País.

Os colégios estaduais, municipais e particulares que tiverem essas aulas têm como direito deixar o acesso à biblioteca livre nos momentos de aula, de aula vaga ou alguma aula extra. E aos estudantes que se interessarem em fazer projetos, para que eles possam, de forma mais prazerosa, mais divertida ou mais dinâmica, entender a Constituição. Também têm toda a liberdade para isso. E para alcançar os objetivos propostos, o colégio poderá convidar e poderá fazer parcerias com juizes, promotores ou estudantes de Direito, entre outros.

Era isso que eu tinha a dizer. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Em discussão. (Pausa.) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa.) Aprovado por unanimidade. (Pausa.)

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Para relatar o Projeto de Lei nº 010/2014, unificado de Kaique Canário e Ozana Pinheiro, que “Dispõe sobre a criação de cotas para estudantes de rede pública estadual de ensino com deficiência, estabelece acompanhamento psicológico e assegura o transporte de suas casas para a escola”, com a palavra o deputado Kaique Canário para fazer uso da palavra ou indicar orador pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. KAIQUE CANÁRIO:- Boa-tarde a todos os deputados e deputadas aqui presentes a esta plenária. Gostaria de, primeiramente, saudar a Mesa na figura da nossa gloriosa presidenta.

O nosso projeto de lei dispõe sobre a inclusão, além de facilitar a mobilidade de estudantes deficientes, proporcionando também o acompanhamento social. Tem o objetivo de obrigar o Estado a concessão de transporte para o traslado de estudantes deficientes de das suas casas até a escola, além do acompanhamento psicológico, médico e odontológico dentro da própria escola. E também da inserção deles nas modalidades esportivas, proporcionando qualificação técnica e profissionalizante dentro de toda a rede estadual de ensino. Também propõe a completa reestruturação das instalações de toda a rede estadual, a fim de melhorar o acesso dos alunos deficientes à escola.

Os estudantes deficientes também merecem ser reconhecidos por sua capacidade de ser um grande atleta. Não dá para admitirmos, em pleno século XXI, que as escolas da rede estadual ainda não estejam preparadas para receber alunos deficientes, cadeirantes; alunos cegos não têm material em braile. Enfim, não têm aparelhos tecnológicos para receberem esses estudantes. Então, o nosso projeto de lei

propõe, além de todos esses pontos que citei, a reestruturação não só das instalações das escolas, mas de toda a rede tecnológica da escola para poder receber esses alunos.

Era isso, muito obrigado a todos os deputados e deputadas. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Em discussão. (Pausa) Encerrada a discussão. Em Votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado por unanimidade. (Palmas.)

O próximo é o Projeto de Lei nº 011/2014 de Larissa Silva de Jesus e Matheus Cordeiro de Oliveira, que dispõe sobre a melhoria das aulas de educação física, dos equipamentos esportivos e diversificação da mobilidade esportiva nas escolas estaduais.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Convido para fazer uso da palavra, Matheus Cordeiro de Oliveira pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MATHEUS CORDEIRO DE OLIVEIRA:- Boa-tarde a todos!

Neste momento, gostaria de saudar, em nome da nossa Exm^a Presidenta Stephanie de Jesus, a Mesa Diretora e todos os meus colegas deputados. Gostaria, também, de agradecer por esta oportunidade de estar, aqui, representando a Bahia em busca de melhorias para o nosso Estado.

O meu projeto visa à reformulação metodológica da estrutura das aulas de educação física no gestor acadêmico atual. Além disso, este projeto estabelece especificações no que diz respeito aos gestores de esportes, onde não possa abolir, apenas, a prática do futsal e, muitas vezes, do futebol, mas também possa haver a prática de esportes que possam idealizar como, por exemplo, a maratona que, no caso, deveria ter um espaço específico; esportes de raciocínio lógico, pois não necessitariam de uma ampla modernização, mas de professores qualificados para ensinar métodos de jogabilidade a esses alunos.

(Lê) “Art. 1º – Fica estabelecida a reformulação da disciplina de educação física bem como a reforma das quadras de esportes das instituições de ensino públicas e privadas a fim de adaptar-se a esta.

Art. 2º – A reformulação da disciplina atenderá a quesitos e esses se adequarão a uma forma diferenciada das práticas de esporte que terão como objetivo:

I- Humanizar as práticas de esporte como forma de incentivo ao trabalho em grupo.

II- Conscientizar todos os estudantes dos riscos e benefícios causados pelas atividades físicas.

III- Transmitir aos alunos o conhecimento em relação ao corpo saudável.

Art. 3º- O principal objetivo do projeto tende a adequação de esportes que sejam cabíveis aos recursos estruturais de cada colégio.”

Como já falei, esses esportes podem ser, por exemplo, xadrez, pois exige o

raciocínio lógico e onde aqueles que não se sentem bem praticando um esporte que é de maioria em todos os colégios públicos, como o futsal, eles possam praticar esportes diferentes, desde que não prejudique a estrutura do colégio.

Há, também, o voleibol, esporte que trabalha a estrutura física do aluno e pode muito bem ser praticado em quadras poliesportivas, as quais podem, também, ser usadas para a prática do futsal e voleibol e a maratona como disse anteriormente.

(Lê) “Os esportes citados acima têm o intuito de trazer o desenvolvimento físico e psicológico do aluno e também de adequar mesmo com uma atividade que esteja relacionada ao estilo de vida pessoal de cada indivíduo.”

Sendo assim, aqueles, que não gostam de atividades que elaboram a parte física, podem recorrer a atividades que exercitam a mente, pois é muito importante para a saúde dos jovens do mundo todo.

Agradeço, mais uma vez, a todos os presentes.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovado à unanimidade. (Palmas.)

Convido o deputado Leonardo Nunes Pires para relatar o Projeto de Lei nº 012/2014, que dispõe sobre a unanimidade do atendimento a gestantes e puérperas na rede pública de saúde, visando a um acolhimento universal e integralizado em todas as fases da gestação.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Convido o deputado Leonardo Nunes Pires para relatar o projeto mencionado.

O Sr. LEONARDO NUNES PIRES:- Boa-tarde, Sr^a Presidente, demais deputados aqui presentes, é muito honroso estar aqui neste Plenário para votar projetos que podem vir a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O meu projeto de lei trata da humanização no atendimento a gestantes em nosso Estado e vem depois de muito sacrifício e muitas dificuldades sofridas por muitas gestantes baianas no atendimento desqualificado por profissionais que não têm uma formação tão competente para tal ato.

Então entende-se como humanização um conjunto de procedimentos que visa ao atendimento mais acolhedor às pacientes numa unidade hospitalar. Ou seja, o atendimento desde a entrada da gestante numa unidade hospitalar até na hora que ela sai com o recém-nascido. De acordo com esse projeto eu acredito que a participação integralizada da família durante o processo de trabalho de parto da mãe é extremamente importante, principalmente a participação do pai na hora do parto.

Outra questão levantada em meu projeto é da campanha publicitária que será realizada pelo governo do Estado para o parto normal. Sabemos de todas as dificuldades que decorrem de um procedimento cirúrgico na cesariana. Hoje, no Brasil, temos um grande mercado desse procedimento, que, infelizmente, é feito de modo irracional. Devemos parar para analisar isso, principalmente os profissionais de saúde, porque essa prática só traz malefício para a mãe. É um procedimento cirúrgico que envolve anestesia e também risco de infecção hospitalar e outros agravantes. O parto normal é algo tão lindo, é dar à luz um recém-nascido...

Esse projeto tem embasamento no art. 24 da Constituição Federal, que diz que o atendimento à saúde deve também ser competência dos Estados e dos Municípios, como também com o art. 196, conforme a camarada deputada falou no início, que diz que a saúde é um direito de todos e dever do estado. Portanto estamos embasados nisso. E a Lei 8080, que trata do nosso glorioso SUS, que, aos trancos e barrancos, vem evoluindo bem.

Obrigado a todos. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão, em votação.

Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como estão. Levantem a mão quem reprova.

O Sr. Caio Araújo:- Srª Presidente, questão de ordem. Gostaria de solicitar a contagem de votos individual, oralmente.

Aprovado com oito votos contrários.

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão, em votação.

Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como estão.

O Sr. Caio Araújo:- Srª Presidente, questão de ordem. Gostaria de solicitar a contagem de votos individualmente, oralmente.

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Levante a mão quem reprova. (Pausa) Aprovado por maioria, com dez votos contrários.

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Quero convidar o deputado Luan da Cruz Brandão, projeto de lei nº 013/2014, que dispõe sobre a melhoria na estrutura física das escolas e a criação de uma cúpula específica para analisar, estudar e implantar novas soluções para a educação. (Palmas.)

O Sr. LUAN DA CRUZ BRANDÃO:- Cumprimento a honrada Mesa representada pela presidente Stephanie e aos demais deputados presentes à Casa.

Meu projeto de lei propõe a criação de uma cúpula da educação para fiscalizar e analisar propostas para melhorar a educação no Estado, além de total recuperação e melhoria da estrutura das escolas públicas estaduais, criação da semana estadual da cultura e criação da ouvidoria da educação.

A educação hoje, infelizmente, no Estado, pelo menos a educação pública, está defasada. As escolas públicas estão com suas estruturas comprometidas, não oferecem instalações adequadas para que venhamos a desenvolver atividades das quais precisamos. Algumas escolas não dispõem de laboratório de informática, química, física ou biologia. Algumas estão com suas quadras completamente sem equipamentos para a realização de atividades esportivas, além da questão de professores que até tentam passar o conhecimento que é necessário, mas, por falta de recursos, eles não conseguem realizar.

Infelizmente, fico muito triste quando um professor me diz que não pode realizar determinada atividade porque não há recursos necessários na escola. Outro dia, fiquei sabendo que o Brasil está na 76ª posição no ranking da educação. Enquanto Salvador, pelo ranking da ONU está em 13º lugar como uma das cidades mais violentas do mundo.

Se a violência está assim na cidade ou no Estado, é porque estamos falhando em alguma coisa, estamos errando em algum lugar. E não estamos errando na segurança, não estamos valorizando a educação no Estado. Precisamos de educação de qualidade. Precisamos qualificar os nossos jovens através do ensino.

O Ensino Fundamental, como o próprio nome diz, e o Ensino Médio, são praticamente a formação do nosso caráter. Além da formação familiar, nós precisamos dessa formação dentro das escolas.

Acho que criando uma bancada, uma cúpula da educação, um núcleo de apoio à família, que também está previsto na lei, uma ouvidoria da educação para ouvir os nossos jovens estudantes e os professores sobre como anda e como deveria estar a educação no Estado, as coisas poderiam ser diferentes.

Garanto aos Srs. Deputados que a partir do momento em que começarmos olhar a educação no Estado como prioridade, valorizar a educação, com certeza Salvador sairá do lugar de 13º no ranking da violência, e o Brasil sairá do 76º lugar no ranking da educação. Porque, se conseguimos ser a 7ª potência em questão da economia, poderemos muito bem ser a primeira em questão de educação. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Quero convidar o deputado Mateus Costa Pereira para relatar o projeto de lei de nº 014/2014, que dispõe sobre a criação de programas de formação extracurriculares na rede estadual de ensino.

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Com a palavra o deputado Mateus Costa Pereira, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MATEUS COSTA PEREIRA:- Boa-tarde a todos.

Quero saudar a Mesa e todos os deputados e deputadas.

Também gostaria de agradecer ao deputado Álvaro por nos dar a singular oportunidade de podermos expressar o que queremos das políticas em nossas cidades, nosso Estado e nosso País. Acho que é uma oportunidade única que levaremos para o resto das nossas vidas.

Então, como já foi dito aqui, o Ensino Médio não nos prepara para o ENEM. E não é só isso, o Ensino Médio também não nos prepara para o mercado de trabalho nem para a vida. O Ensino Médio que a rede pública oferece para a gente, hoje, é muito falho, por isso sou a favor de uma reformulação.

Quando me foi apresentado o projeto, eu quis pensar no âmbito da minha cidade. Olhei para minha escola e vi que muitos dos alunos precisam trabalhar para ajudar a complementar a renda familiar. Só que eles não conseguem um emprego bom, com carteira assinada, 13º, férias, porque não têm o curso requerido. Mas não têm o curso necessário porque não têm a condição de bancar esse curso. Então, minha lei dispõe a oferta de bolsa em escolas técnicas privadas. Acho que se o governo custear essas bolsas os alunos de escolas públicas também terão oportunidade de um bom emprego.

Tenho colegas que trabalham, sem desmerecer qualquer profissão, em mercados, em lojas, na feira, alguns trabalham na roça. Eles não têm horário definido, trabalham até tarde, e, por serem menores de idade, não podem exigir muita coisa. Então, ficam até tarde no trabalho, perdem aula, não conseguem fazer as provas, e isso será muito prejudicial no futuro. Sei que não é essa a juventude que alguém aqui quer que tenhamos.

Então, criei alguns critérios para a bolsa ser oferecida aos alunos: primeiro, a família do aluno tem que ter uma renda mínima de um salário mínimo, já que ele vai ajudar à família de qualquer jeito, que seja de família pobre; que tenha cursado todo o Ensino Médio em escola pública ou ainda esteja cursando, já que pode ser paralelamente ao curso; ter obtido na soma final das notas de Língua Portuguesa e Matemática o valor acima de 7 pontos. Eu listei apenas Língua Portuguesa e Matemática porque acho que são matérias bases e as outras matérias se subdividem a partir delas; e o governo também vai disponibilizar uma ajuda financeira para o aluno se manter na cidade em que é realizado o curso. Eu acho que é muito mais barato o governo pagar ao aluno para ele ficar numa cidade que tenha o curso do que construir um curso em cidades do interior como a que eu vivo.

Em nossa cidade existe UPT - Universidade para Todos, que prepara para o ENEM, e nós só temos 100 vagas. A maioria dos alunos da cidade não conseguiu vaga na UPT. Com certeza, eles não estão preparados para o ENEM porque o nosso Ensino Médio não os prepara. Se eles não passarem no ENEM o que farão no ano seguinte em que eles estarão sem estudar? Provavelmente vão conseguir um emprego muito ruim e ter a sua vida sem nenhum pensamento positivo para o futuro.

Espero que vocês tenham gostado.

Muito obrigado a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

Quero convidar a deputada Melissa Aebischer para relatar o projeto de lei nº 015/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de reflorestamento da área de recarga e o uso racional dos poços artesianos em todo o Estado da Bahia.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Com a palavra a deputada Melissa Aebischer, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MELISSA AEBISCHER:- (Lê) “Boa-tarde deputadas e deputados jovens.

Sou a deputada jovem Melissa Aebischer, estou representando a minha escola, o Colégio Estadual Cel. Dias Coelho, que fica no Município do Morro do Chapéu.

O nosso projeto foi amplamente discutido na escola e tem a finalidade de cuidar verdadeiramente dos lençóis freáticos de nosso estado.

O Projeto 'Estabelece a obrigatoriedade de reflorestamento na área de recarga e o uso racional dos poços artesianos e dos poços tubulares em todo o Estado da Bahia'.

É fundamental o reflorestamento da área de recarga, um solo com vegetação faz com que 50% da água da chuva penetre no subsolo, recarregando nossos mananciais subterrâneos. Um solo sem cobertura vegetal fica compactado, e apenas 3% da água da chuva é absorvida pelo solo. As raízes das plantas facilitam o processo de penetração.

Este projeto tem os objetivos de:

I – preservar a água, contendo a evaporação e o escoamento;

II – facilitar a penetração da água das chuvas para os lençóis freáticos, possibilitando a recarga dos poços artesianos e dos poços tubulares;

III – contribuir para a manutenção do abastecimento hídrico;

Muitas cidades e localidades rurais são abastecidas exclusivamente da água dos poços tubulares, é o exemplo do nosso município de Morro do Chapéu, dos 19 poços que abastece nossa cidade 12 já secaram.

IV – favorecer o desenvolvimento sustentável;

Desenvolvimento Sustentável aqui entendido como aquele que gera desenvolvimento econômico com inclusão social, sem degradar nossa mãe natureza.

V – desenvolver a educação ecológica como forma de despertar o cuidado com a natureza;

VI – recuperar áreas degradadas;

VII – diminuir custos com a necessidade de perfuração de novos poços;

Como os poços não estão sendo utilizados de maneira racional e as áreas de recargas estão desmatadas, os poços estão secando, fazendo com que se busque a perfuração de nossos poços. Perfurar um poço tem um custo muito alto. O governo

vem gastando muito neste período de seca com a perfuração de novos poços principalmente na região de semiárido, para garantir o abastecimento humano, no ano passado foram perfurados 6.988 poços na Bahia.

VIII – implantar nas comunidades técnicas do uso racional dos recursos naturais, principalmente da água;

IX – promover a preservação e conservação dos ecossistemas e de todas as formas de vida.

Um dos artigos importantes que quero citar é o sétimo, ele prever que:

Os poços tubulares perfurados a partir da aprovação dessa lei pela CERB (Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia) terão seus processos de perfuração, instalação, distribuição, educação ambiental e o reflorestamento de forma concomitante.

Este artigo tem a finalidade de acabar com uma prática politiqueira que ocorre historicamente em nosso país e em particular na Bahia. Em uma eleição se loca o poço, na outra se perfura, na outra se instala e apenas na quarta que vai se distribuir para as residências. Um poço é utilizado por politiqueiros como moeda de troca de voto, enquanto o povo fica 8 anos sem água. A água tem que ser entendida pelo Estado Brasileiro com direito prioritário e não como vem sendo entendido infelizmente. Por isso a partir da aprovação desta lei todo processo deve correr de uma vez só, acabando com essa prática absurda.

Peço aos nobres colegas para aprovarem este projeto e ao Governador para sancioná-lo, pois ele é vital para a manutenção da vida. Não se esqueçam que a previsão dos cientistas é que daqui a 30 anos teremos 9 bilhões de pessoas no planeta, mais da metade vivendo com falta de água.

Infelizmente o espaço não deu para apresentar o projeto na íntegra, mas a casa pode disponibilizar para cada parlamentar uma cópia. Obrigada! nosso projeto foi amplamente discutido.

Obrigada”.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa).

Aprovado por unanimidade.

(Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Quero convidar o deputado Murilo da Silva Vilas Boas, projeto de lei nº 016/14, que dispõe sobre normas para cobrança de tarifas, formas de pagamento, visibilidade e segurança em estacionamentos de veículos, para fazer uso da palavra ou indicar o orador, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MURILO DA SILVA VILAS BOAS:- Boa-tarde a todos.

(Lê) “Esta lei tem por objetivo combater o contrassenso aplicado em alguns

estabelecimentos comerciais do Estado da Bahia. Atualmente o modo como as tarifas são cobradas é visivelmente prejudicial ao consumidor, a cobrança de tarifa por hora, obriga o consumidor a pagar pelos minutos a mais, ou seja, ele paga o que não consumiu. O que ocorre por diversas razões, e tal prática afronta ao Código de Defesa do Consumidor.

Sendo assim, caracteriza-se como prática ilegal a cobrança quando o consumidor utiliza-se do serviço por apenas alguns minutos, ou quando extrapola em pouco tempo correspondente a um período completo. Esta propositura vem a preencher um vazio que há, pois até hoje não há uma lei em nosso Estado que regule como devem atuar os estacionamentos.”

Ela determina normas para cobrança de tarifas, formas de pagamento, visibilidade e segurança para estacionamentos de veículos e dá outras providências.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado por maioria, Cinco votos contrários. (Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Quero convidar o deputado Nadson Rodrigues para relatar o projeto de Lei nº 017/2014, que dispõe sobre a regulamentação das eleições diretas para as escolas estaduais.

O Sr. NADSON RODRIGUES:- Boa-tarde a todos.

Quero saudar a Mesa, em nome da nossa vice-presidente Stephanie Santos e cumprimentar a todos os Srs. Deputados aqui presentes. Agradeço também ao deputado Álvaro Gomes e todos os que estão fazendo o Parlamento Jovem dá certo, agradeço também a vocês, pela troca de experiência, os Srs. Deputados e Deputadas, por trazer essa experiência da escola de cada um e contribuir para uma sociedade melhor.

Bom, o meu projeto é bem simples, é a gestão democrática. É transformar o decreto em lei. Hoje no Estado da Bahia temos o decreto 11.218, que estabelece que em toda a rede estadual de ensino para os gestores. Infelizmente, é um decreto. O pedido é para que se transforme em lei e deixe de ser uma política de governo e passe a ser uma política de Estado, que não possa mais ser alterado. O objetivo é o de que vire lei, se concretize e a secretaria não intervenha.

Infelizmente há relatos de escolas onde houve eleição e a secretaria retirou o gestor, retirou a direção. Isso é arbitrário, porque acredito que já que foi eleito, como a maioria elegeu, como o colégio elegeu, o corpo discente e docente elegeu e ninguém pode retirar. Só o corpo discente e docente do colégio.

Também para que tenha a alteração no artigo 14, na questão da proporcionalidade do voto. Acredito que seja dividido 50% de funcionários, 50% de professores, 30% pais e responsáveis e 30% alunos. Acredito que os estudantes têm que ter mais direitos, acredito que tem que ser 50% professores, estudantes,

funcionários e 30% para os pais. Porque nós, estudantes, sabemos o que passamos nos colégios. Ainda enfrentamos em muitos colégios aqui na Bahia direções autoritárias, direções que não respeitam os estudantes, direções que não respeitam o movimento estudantil e os grêmios dos colégios.

Então é de existencial importância que consigamos concretizar este projeto, avançar nessa pauta para construir as escolas dos nossos sonhos. Tenho certeza que cada parlamentar jovem que está aqui tem um sonho de uma escola nova e melhor. Mas como é que nossa escola vai conseguir ir pra frente, como vamos colocar a escola de nosso sonho pra frente se não conseguimos colocar o gestor lá? Se não conseguimos eleger quem vai gerir o nosso projeto? Então acredito que deva se transformar em lei o decreto 11.218.

Para terminar, cito uma frase que gosto muito: “Se o presente é de luta, o futuro nos pertence.”

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que concordam, permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado por maioria e um voto contra. (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Lei unificada de Nicolás Campos Magalhães, Ramón da Silva Coelho e Tarcísio de Assis Pereira Brito. Lei nº 018/2014, dispõe sobre a regulamentação da coleta de lixo nas escolas estaduais, instituição de projetos de conscientização dos estudantes sobre a preservação do meio ambiente e criação de medidas para melhorar e dinamizar o sistema de reciclagem no Estado da Bahia.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Convido Ramón da Silva Coelho para fazer uso da palavra ou indicar orador pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. RÁMON DA SILVA COELHO:- Primeiramente, boa-tarde a todos! Queria saudar a Mesa e a todos os colegas deputados e deputadas aqui presentes. Nosso projeto de lei (Lê) “estabelece a obrigatoriedade da coleta seletiva nas instalações escolares em todas as unidades escolares de rede estadual de ensino: e consequente instalação de lixeiras apropriadas ao acondicionamento.”

Nosso projeto de lei é muito simples, creio que muita gente já pensou nisso, mas até hoje não botaram em ação. É uma coisa que vai diminuir a poluição no meio ambiente, assunto hoje muito debatido. Vou ler os artigos para que vocês tenham uma noção:

(Lê) “Art. 1º Fica estabelecida a obrigatoriedade da inclusão da coleta seletiva em todas as unidades da rede estadual de ensino da Bahia.

Art. 2º A inclusão da coleta seletiva em todas as unidades escolares da rede estadual de ensino da Bahia tem por objetivos:

I – estimular o estudante a compreender a importância da separação do lixo

conforme o tipo de resíduo.

II – promover o processo de educação ambiental no ambiente escolar.

III – garantir o reaproveitamento do lixo produzido na unidade de ensino.

IV – transformar o lixo orgânico em adubo a ser utilizado em horta desenvolvida no espaço escolar.

V – reduzir a poluição ambiental no espaço escolar.

VI – utilizar os diversos tipos de resíduos inorgânicos da unidade escolar para transformá-los em possíveis projetos a serem aproveitados na própria instituição.

VII – estabelecer parceria com cooperativas de reciclagem de lixo (caso exista no município.)

Art. 3º – O exercício da prática da coleta seletiva será feita por todos os níveis de ensino que constam na Instituição Escolar.

Parágrafo Único – a coleta seletiva deverá ser feita em todos os dias letivos; sendo que os espaços de deposição desses resíduos deverá ter uma limpeza mais rigorosa nos dias em que os alunos não estiverem presentes; o que cabe a gestão da unidade escolar.

Art. 4º – Aos estudantes serão oferecidos pelas Unidades Escolares orientação necessária a prática da coleta seletiva, bem como conhecimentos pertinentes sobre educação ambiental.

Art. 5º – Aos gestores da Unidade escolar cabe a responsabilidade pela aquisição das lixeiras apropriadas, bem como a responsabilidade de contratação de profissionais que possam orientar os professores e alunos a respeito da coleta seletiva.

Art. 6º – Torna-se importante o estabelecimento de parcerias, tais como: Universidades, Cooperativas, Prefeitura Municipal, etc.

Art. 7º – Os resíduos que não têm condições de serem reutilizados dentro da própria instituição escolar devem ser encaminhados para cooperativas de reciclagem que tem parceria com a instituição.

Art. 8º – Em falta de cooperativas em algumas cidades o estado deverá criar a mesma individualidade nos municípios ou uma que agregue várias cidades.”

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que concordam, permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Projeto unificado de Rafael Aragão, Tali Almeida de Oliveira e Steffani Suzarte Rodrigues da Silva. Número de lei 020, ano de 2014, que dispõe sobre a criação de serviços de psicologia nas escolas públicas e aprovados na Bahia. A prestação de serviço de assistência psicológica,

oftalmológica e serviços de fonoaudiologia nas escolas públicas e privadas do Estado da Bahia.

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- `Para fazer uso da palavra indico o Sr. Rafael Aragão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. RAFAEL ARAGÃO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, muito boa-tarde a todos, primeiramente quero agradecer ao nosso Senhor Jesus Cristo por nos dar a permissão de estar participando desse momento solene, que é a primeira edição do Parlamento Jovem Baiano, de 2014. Quero cumprimentar a Mesa em nome da Exm^a. Sr^a. Presidente deste Parlamento Steffani Suzarte, minha conterrânea e companheira, e assim cumprimento os demais membros.

O nosso projeto é de autoria do nobre deputado Rafael Aragão e das deputadas Tali Almeida e Steffani Suzarte. (Lê) “Dispõe sobre a prestação do serviço de assistência psicológica, oftalmológica e serviços de fonoaudiologia nas escolas públicas do Estado da Bahia.

O Parlamentar baiano decreta:

Art.1-Fica criado o programa de assistência de atendimento psicológico, oftalmológico e os serviços de fonoaudiólogos, as crianças, adolescentes e jovens estudantes da rede pública e privada de ensino, a serem prestados e desenvolvidos pelas Unidades de Saúde da Família ou centros de saúde (Poder Público) ou parcerias com a iniciativa privada.

Parágrafo único: Fica denominado esse programa de assistência, como programa de “Saúde na Educação”, e cria os Centros de Atenção à saúde na educação (CASE).

I – Os sistemas de ensino em articulação com os sistemas públicos ou privados de saúde deverão através dos convênios, ou parcerias prever a atuação desses profissionais da saúde nas escolas, fixando o número de vezes e os horários por semana que ocorrerá esses atendimentos.

Art. II- O serviço que cuida do artigo anterior será prestado através de veículo que possibilite a instalação da aparelhagem necessária para funcionar como gabinete médico móvel ou adaptação de uma sala de aula para serem consultórios médicos nos dias de atendimentos dos serviços nas escolas.”

Hoje em dia sabemos das dificuldades enfrentadas pelos nossos colegas estudantes nas escolas. Muitos deles chegam nas duas escolas com um desinteresse total pelos estudos, decorrentes de problemas familiares, da exploração sexual, da violência doméstica, do mundo da prostituição, do uso e tráfico de drogas dentre outros.

Então, esses problemas seriam exclusivamente tratados pelo profissional de psicologia, que é o profissional capacitado que estuda e se dedica a estudar a mente das pessoas. Os problemas de oftalmologia e fonoaudiologia são encontrados devido a dificuldade da leitura, na interpretação, na área oftalmológica dos nossos alunos. E também poderá prever, com esse serviço dentro das escolas, doenças e até descobrir se o aluno tem alguma deficiência na visão. Isso já inibiria o crescimento de um

problema na vida desse aluno. E o serviço de fonoaudiologia seria através dos acompanhamentos aos estudantes, buscando sanar as dificuldades muitas vezes encontradas nos nossos companheiros, como os problemas de oratória, motor, congênito e linguístico.

Para terminar, quero dizer que esse projeto é de muita importância para o Estado da Bahia. Ele visa tentar sanar os problemas, porque é com saúde e educação que se faz cidadania. Mas cidadania não se faz só com educação, cidadania se faz com a socialização da saúde, do meio ambiente e outras áreas.

Para encerrar minha fala, peço a todos os presentes que continuemos tentando, a cada dia, mudar esse dilema da juventude na Bahia. Como dizia o saudoso Rui Barbosa: “Maior é a tristeza de não ter vencido, mas pior é a vergonha de não ter tentado”. Que todos nós possamos tentar.

Um abraço a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado por maioria, com 6 votos contra. (Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Convido a deputada Rafaella Farias de Alencar para relatar o projeto de lei nº 021/2014, que dispõe sobre a substituição de livros por tablets nas escolas da rede estadual de ensino.

Para fazer uso da palavra, indico a oradora pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a RAFAELLA FARIAS DE ALENCAR:- Gostaria de saudar a Mesa Diretora na pessoa da nossa presidente Steffani e saudar todas as deputadas aqui presentes. Gostaria de dizer que não imaginei que ficaria tão nervosa como estou. Mesmo assim, vim mostrar o meu projeto acreditando que nós, jovens, que vivemos neste século XXI, que passamos pela revolução tecnológica, tendo a tecnologia dentro da nossa casa, nos barzinhos com os colegas...

O meu projeto dispõe sobre a substituição dos livros didáticos por tablets.

Gente, estou muito nervosa, gostaria de convidar Nadson Rodrigues para apresentar melhor o meu projeto.

O Sr. Nadson Rodrigues:- Boa-tarde novamente.

Bom, pessoal, como Rafaella estava dizendo, foram feitas algumas pesquisas no País para chegarmos a esse dado de que é mais rentável para o governo a substituição de livros por tablets, do que gastar com gráficas, com papel. É sustentável, porque o livro gera muito custo. Sem contar que o Estado de Pernambuco, por exemplo, já adotou essa medida e constatou que o aprendizado foi muito maior. Tenho certeza de que todos aqui presentes veem como o livro didático é tratado nos colégios, hoje, com um descaso muito grande. Hoje, infelizmente, os professores não utilizam o livro didático da melhor forma, e ele é uma fonte de informação muito grande.

Acredito que para a escola do século XXI que defendemos, para a escola tecnológica que queremos, com a substituição dos livros por tablets conseguiremos aprender muito melhor e muito mais. Porque tenho certeza de que quando é passado um trabalho para o estudante, hoje em dia, a gente não vai a uma biblioteca e pega 50 livros e lê. A gente vai à internet, que tem informações de acesso rápido, e conseguimos aprender dessa forma.

Acredito que quando Rafaela defende a substituição dos livros pelo tablet, ela não pensa só na sustentabilidade, mas no aprendizado do aluno, que vai ser muito maior. Até o rendimento escolar é muito maior, visto que outros Estados que adotaram essa medida conseguiram surpreender todo o corpo discente e docente com essa medida. Para inserção dessa escola tecnológica, o tablet é indispensável. O tablet será do estudante que poderá usufruí-lo da melhor forma que puder.

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa.)

A Sr^a Rafaella Farias Alencar:- Só para esclarecer a dúvida do pessoal: o projeto de substituição por tablet teria em vista não acabar com o livro didático, mas a substituição. Por exemplo, um aluno que tem seus horários em uma escola teria que levar quatro livros durante o dia, a depender do horário.

Então, a gente visaria também a questão da saúde, o peso que carregamos todos os dias. Um aluno que passa boa parte do dia em uma escola, é cansativo, e nós utilizamos tecnologia o tempo todo. Para ser sincera, quando a gente tem que fazer um projeto, uma pesquisa ou até mesmo uma atividade, a gente sempre recorre à internet para facilitar a nossa pesquisa. Então o objetivo da substituição pelo tablet seria exatamente esse.

O Sr. Ivanlis Costa:- Senadora Rafaella, essa substituição dos livros por tablet seria a compactação dos livros em um aparelho digital que pesaria menos, e isso aliviaria o peso nas costas das crianças, além do que o aluno iria dispor de internet para pesquisar os assuntos ao invés de usar livros?

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Objeção: não tem discussão, ou é sim, ou é não.

O Sr. Ivanlis Costa:- Ok.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa) Projeto de lei rejeitado.

O Sr. Caíque Mendes:- Sr^a Presidente, questão de ordem.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte) :- Pois não.

O Sr. Caíque Mendes:- Quantos votos negativos e positivos, por favor?

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Foram 15 votos contrários.

A Sr^a Rafaela Alencar:- E quantos a favor?

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Temos presentes 29 Srs. Deputados. Então foram 15, a maioria.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Quero convidar a deputada Raiara Luz de Oliveira para relatar o projeto de lei nº 022/2014, que dispõe sobre a instituição de passe-livre para estudantes de escolas públicas...

O Sr. Caíque Mendes:- Há 30 deputados no Plenário.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Não, não há.

O Sr. Rafael Aragão:- Sr^a Presidente, pela ordem, permita-me. A votação já foi encerrada, não tem mais o que se discutir.

O Sr. Caíque Mendes:- Pela ordem.

Nobre deputado, eu gostaria de pedir a votação, porque se estiver errada a contagem, por que não voltar a votação? A questão será decidida pela Mesa, nobre deputado...

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Foi encerrada a discussão. Agora a palavra está com a vice-presidente.

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- A deputada Raiara vai defender o projeto dela, que dispõe sobre a instituição de passe livre para estudantes de escolas públicas no transporte público.

A Sr^a RAIARA LUZ DE OLIVEIRA- Boa-tarde a todos os deputados aqui presentes, quero saudar a Mesa na pessoa de Rafaela Alencar.

Vou ler o meu projeto de lei:

(Lê) “Estabelece a obrigatoriedade do transporte coletivo gratuito para estudantes da rede pública de educação.

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia decreta:

Art. 1º- Fica estabelecida a obrigatoriedade do transporte público da Bahia com o intuito de garantir o pleno acesso a educação que lhes é de direito.

Art. 2º- A identificação dos estudantes será feita por meio de um cadastro no sistema único de transporte e posteriormente o recebimento de um cartão de identificação. § 1º Estudantes de ensino particular precisarão declarar renda para cadastramento no benefício.”

Segundo o Inep, o principal fator de evasão escolar no ensino médio é devido ao fato de os estudantes não conseguirem chegar até a escola. A realidade dos estudantes hoje é trabalhar para conseguir pagar todos os custos das instituições de ensino onde ele estuda. Uma família, pelo menos no interior, que tem sete estudantes, só consegue que quatro estudem por conta dos custos da instituição. O passe livre vai garantir uma educação realmente pública e de qualidade porque a escola não está só entre quatro paredes, a escola está no esporte, em eventos culturais.

Dentre todas as iniciativas de melhorar a educação e conceder o acesso livre a ela é o principal ponto, porque não adianta a escola ter professores qualificados, ter

um ensino maravilhoso sem que os alunos consigam chegar até ela.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa.)

Aprovado por unanimidade.

A Sr^a PRESIDENTE (Steffani Suzarte):- Quero convidar a deputada Talita Pereira dos Santos, autora do projeto de lei nº 024/2014, que dispõe sobre a criação de incentivos à prática de teatro e das artes nas escolas.

Para fazer uso da palavra a deputada Talita pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a TALITA PEREIRA DOS SANTOS:- Boa-tarde. Gostaria de cumprimentar a Mesa em nome de Rafaela Alencar e os deputados e deputadas.

(Lê) “O teatro interativo nas escolas visa nos alunos a criação do olhar crítico social-político com o exercício do questionamento do cotidiano, além da criatividade e relações mais harmônicas.

Em longo prazo há uma influência direta aos demais campos de atuação do teatro na educação e diminuição das fragilidades apresentadas nessas áreas do conhecimento.

Nesse sentido, argumenta-se sobre a fundamental importância da informação e do questionamento a respeito de ações efetivas do Estado ligadas ao ensino do teatro (com foco nos parâmetros curriculares nacionais) e também a formação de professores dentro de uma perspectiva do pensamento complexo e da educação progressista.

Desde os primeiros passos da civilização a arte se encontra presente como forma de expressão e comunicação. E é presente também atos repressivos nas escolas vindos de governos ditatoriais. Porém, também, é comprovado que entidades como ABES/UBES trabalham projetos nas escolas em que são encontradas diversas maneiras de pensar, os participantes apresentam bastante disposição e produção, o teatro pode construir e atrair a sociedade a questionar e agir em diversas áreas e barreiras da cidadania.

Podem se destacar ideias e metodologias como conhecimento, que é a busca de respostas para questionamentos sobre o que o mundo, o homem e a relação de ambos. Na história do teatro/educação dos gregos até a atualidade, essa é uma maneira fundamental de aprendizagem por permitir o confronto dos problemas da existência e das modificações mentais para resolvê-los. Pensando nisso, alunos da 5ª série até o Ensino Médio teriam oficinas de teatro interativo duas vezes na semana, com duração de quatro horas, com direito a alimentação durante as aulas; os professores fariam o exercício do questionamento sobre vivências cotidianas; os alunos irão responder de forma teatral e interventiva, trabalhando sua criatividade e senso crítico, disseminando a cultura. E alunos que nunca tiveram contato, como os do interior do

Estado, com o teatro, poderão analisar e criar espetáculos como método de aprendizagem e conscientização.”

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão, em votação.

Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovado por unanimidade.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Com a palavra a deputada Tâmara Araújo Silva, por 5 minutos – projeto de lei nº 025/2014, que dispõe sobre a inclusão da disciplina Tecnologia da Informação na grade curricular do Ensino Médio.

A Sr^a TÂMARA ARAÚJO SILVA:- Boa-tarde, Srs. Deputados presentes a esta sessão, quero saudar a honrada Mesa na figura da nossa presidente Steffani.

Também gostaria de agradecer a nossa diretora Maria, do Colégio Polivalente de Gandu, que nos deu o incentivo, e também ao jovem senador Ivanlis Costa, que já passou pelo mesmo processo que estamos passando hoje e nos incentivou também.

Como já foi falado, o meu projeto dispõe sobre a inclusão de uma disciplina que trata de tecnologia da informação. Vemos hoje que nosso mundo está em constante transformação, várias coisas são criadas, recriadas, e vemos que nosso mundo está avançando quando falamos em globalização. Basicamente, quando pensei nesse projeto, foi para melhorar a rede de educação, pensando na questão das novas tecnologias nos meios de comunicação: tecnologia da informação e comunicação, que é conjunto de recursos tecnológicos que são encontrados nas indústrias, no comércio, nos setores de investimento e nas escolas, a exemplo do Pró-Info e do Computadores para Todos, que são programas de inclusão digital nas escolas. Mas esse projeto pensa em como utilizar esse mundo universal do adolescente para nova implantação de conhecimento. No caso, a escola também sofreria uma reforma, uma adaptação, e usaríamos aparatos, como computador, a internet, os softwares, jogos eletrônicos e, principalmente, os celulares. Vemos hoje que os jovens utilizam muito esse meio de comunicação.

Qual o maior objetivo desse projeto? Promover a maior democracia nos relacionamentos entre as pessoas e diminuir o espaço físico também. Eu trouxe um dado, uma pesquisa feita em 8 de outubro de 2013, que diz que 20 milhões da população, cerca...

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Peço licença à deputada para pedir ao Plenário atenção e respeito à oradora.

A Sr^a TÂMARA ARAÚJO SILVA:- Essa pesquisa foi da União Internacional da Comunicação, pesquisa recente, do ano passado, que informa que 20 milhões de pessoas entre 15 e 24 anos estão inseridas nos meios de comunicação, estão ligadas à internet. Ou seja, vemos que a faixa etária é basicamente de jovens, os jovens estão inseridos no Ensino Médio. A gente vê que só esses 20 milhões são basicamente 5%

da população, e são jovens inseridos no Ensino Médio. Então, a partir daí, pegamos isso como ponto positivo para estar inserido em sala de aula, os professores com os alunos, trabalhando numa rede de grande comunicação. Como foi dito, podemos usar também as redes sociais.

Hoje, estamos num grande mundo digital no qual o trabalho humano é feito por máquinas. Mas uma coisa é insubstituível: as máquinas nunca substituirão a capacidade de sermos criativos e termos boas ideias. As máquinas jamais conseguirão fazer isso, porque somos nós os criadores.

Minha intenção foi criar um objetivo de aprendizagem para que possamos aprender mais. Sem falar que deve haver a especialização do professor. Assim como coloquei em meu projeto, especialização de 6 meses on-line, já que estamos falando desses meios de comunicação, e que o curso seja oferecido pelo governo. Nós, jovens, tratamos isso como normal.

Espero que vocês tenham gostado do meu projeto.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

Convido a deputada Thaís do Rosário Oliveira para relatar o projeto que dispõe sobre a criação da disciplina de Educação Política e Gestão Pública na rede estadual de ensino.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Com a palavra a deputada Thaís do Rosário Oliveira, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a THAÍS DO ROSÁRIO OLIVEIRA:- Exm^a Sr^a Presidente, demais componentes da Mesa, Exm^{os} Deputados Jovens da nossa Bahia, Srs. Professores aqui presentes, início essa minha saudação amparada em um desejo que continua sendo a base de uma sociedade: a educação das pessoas. Pensar em educação é pensar em nós. Pensar em educação é pensar um projeto de vida no qual nós, institucionalmente situados na escola, socializamos nosso modo de pensar e agir no mundo.

Portanto, tenho como proposta criar uma disciplina de Educação Política e Gestão Pública nas escolas. A Educação Política precisa desembarcar com urgência nas escolas da Bahia e, futuramente, do Brasil. A democracia começa pelo conhecimento, e para isso é absolutamente fundamental que nossos cidadãos saibam como funciona o Estado, os Poderes, as leis que o regem, o funcionamento administrativo, dentre os demais.

O direito do voto facultativo ao adolescente de 16 e 17 anos é uma conquista importante a se cultivar.

Nessa perspectiva, proponho em meu projeto de lei a inserção da disciplina de

Educação Política e Gestão Pública, sobretudo para motivar os alunos, criando lideranças participativas.

Experiências como votação para a direção do grêmio estudantil e escolha do colegiado são hábitos democráticos que contribuem para os jovens perceberem a importância que seu voto tem para seu País. Assim se faz com que os jovens discutam e reflitam sobre os assuntos ligados à vida pública, desfrutando uma visão mais ampla sobre política, formando adultos participativos no meio social e possíveis administradores de sua cidade ou seu País.

Tendo em vista a importância da matéria, conto com meus pares para a aprovação e aperfeiçoamento deste projeto de lei.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovado por unanimidade.

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Convido o deputado Vinícius Dantas dos Reis Paixão para relatar o projeto de lei nº 027/2014, que “institui a criação de um programa de incentivo e ingresso ao Ensino Superior, através da criação de cotas específicas para a comunidade cigana egressa de escolas públicas, viabilizando, assim, o acesso e permanência escolar, bem como a formação acadêmica da referida comunidade”.

Com a palavra o deputado Venícius Dantas dos Reis Paixão, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. VENÍCIUS DANTAS DOS REIS PAIXÃO:- Boa-tarde, Exm^{os} Srs. Deputados. Saúdo a Mesa na pessoa da nossa presidente, Steffani, e saúdo os professores aqui presentes.

A ideia do meu projeto não é supervalorizar a cultura cigana ou algo do tipo, mas, sim, igualar os direitos desses cidadãos brasileiros que não têm voz e nem vez. Cidadãos que são discriminados etnicamente e culturalmente.

Com a implantação do projeto, que institui a criação de quotas específicas para ciganos oriundos de colégios públicos, o principal objetivo é incentivar e valorizar essa comunidade a fazer parte e permanecer nas instituições escolares, ressaltando o artigo 6º da Constituição Brasileira, que prevê que o papel do Estado é garantir os direitos sociais: educação, saúde, trabalho, entre outros.

Porém, para dar assistência aos desamparados é necessário criar políticas públicas de inclusão social para que negros, ciganos, índios, todas as pessoas de todos os tipos tenham seus direitos reconhecidos e resguardados.

Por fim, quero agradecer o incentivo do Colégio Ceres Libânio, em nome da professora Nívea Sampaio, que me está acompanhando, à diretora Jandaíra Fernandes e ao professor Israel Leal por toda ajuda e apoio na formação do meu projeto e

ingresso no Parlamento Jovem.

Muito obrigado pela atenção. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovado, com cinco votos contrários. (Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Convido o deputado Vinícius Araújo de Souza para relatar o projeto de lei nº 028/2014, que “dispõe sobre a implantação de atividades extracurriculares sobre a essência da Ordem DeMolay, apresentando, assim, seus princípios filantrópicos, sociais e filosóficos para o crescimento e desenvolvimento nas instituições escolares”.

Com a palavra o deputado Vinícius Araújo de Souza, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. VINÍCIUS ARAÚJO DE SOUZA:- Boa-tarde.

Uso a pessoa da Exm^a Sr^a Presidente, Steffani Suzarte, para saudar todos aqui presentes.

Começo o meu discurso com uma frase: quem é melhor para o jovem do que a própria força juvenil? Prezo que a Ordem DeMolay, que é a maior instituição jovem mundial, possa entrar nas instituições públicas, que são a maior fundação de grandeza do nosso País, para orientar os jovens com virtudes. Essas podem ser filantrópicas, sociais e filosóficas, e, assim, implementar também a cidadania em todos os jovens, incentivando-os na luta por um futuro mais digno em nosso País. Pois se não formos formados agora como homens de bem, no futuro é que não seremos mais.

(Lê) “Art. 1º - Fica estabelecida a necessidade da participação efetiva da Ordem DeMolay em atividades escolares com o intuito de apresentar aos estudantes os princípios da ordem, sendo essas filantrópicas, sociais e filosóficas.”

Com as ordens filantrópicas poderemos ajudar os alunos e eles ajudarem à comunidade a sua volta, através de projetos e debates sobre os direitos humanos.

(Lê) “Art. 2º - O projeto será implantado em cidades que tenham um capítulo DeMolay e suas respectivas regiões metropolitanas.”

Não há em todas as cidades da Bahia um capítulo do DeMolay, mas esse capítulo poderá viajar para uma região metropolitana em que a sede do seu capítulo esteja presente, podendo, assim, espalhar os baluartes da sua ordem, como o amor filial, reverência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo.

Art. 3º - As atividades extracurriculares serão fornecidas por instrutores Demolay, capacitados e instruídos por professores em parceria com a própria organização.

Os Demolay aprenderão como lidar com esses alunos. Sendo que eles já sabem porque já são jovens, e também pensamos assim: Para mudar a educação não é só um

professor, nem o governo; é o aluno pois é o maior interessado numa mudança, em um futuro e no que a educação pode oferecer é o aluno.

Infelizmente, no nosso País o aluno não quer quase nada. Então, precisam lutar por uma ideologia de educação mais forte para implementar isto na mente dos nossos jovens.

Art. 4º - O projeto tende a estimular o estudante a compreender a importância da ordem Demolay nos seguintes pontos:

I- Estimular e ensinar o papel da cidadania para maior respeito às leis e ao próximo.

II-Realização de filantropias e debates sobre assuntos relacionados aos direitos humanos.

III- Criar líderes e jovens preparados para o futuro com forte senso crítico. Porque se não temos criticidade poderemos ser enrolados até pelo que dizem os políticos mal feitores, desonestos que estão atrapalhando toda a sociedade. Quando a pessoa não tem o nível de criticidade pode ser enrolado e não entrar no âmbito da discussão que possa ter um conhecimento básico sobre tudo que está ao seu redor, a sociedade.

Art-5º – Será necessária uma autorização por escrito de cada pai ou responsável dos determinados alunos para que esses possam ser instruídos pelos membros responsáveis da ordem Demolay.

Art 6º– A lei entra em vigor na data da sua publicação com prazo de um ano para adaptação.

O que queremos buscar? Jovens que busquem uma vida plena de moral e limpidez. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Steffani Suzarte):- Encerrada a discussão. Em votação os deputados que aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado por maioria e oito votos contra.

Não havendo mais nenhum projeto em pauta, em nome do Poder Legislativo da Bahia declaro encerrada a sessão e convoco todos os deputados para a sessão solene de encerramento do Parlamento Jovem, daqui a 2 minutos, presidida pelo deputado estadual Álvaro Gomes.

O Sr. Presidente (Álvaro Gomes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial de encerramento do Parlamento Jovem.

Queria, neste momento inicial, passar a palavra para a presidenta do Parlamento Jovem que dirigiu os trabalhos, durante os dois dias de grande êxito, para fazer as suas considerações finais sobre o importante evento. (Palmas)

A Srª Steffani Suzarte:- Primeiramente, quero parabenizar todos vocês pelos projetos maravilhosos que fizeram. Quero dizer a todos que continuem lutando pela

nossa cidadania, lutando para estar junto ao poder, tentando melhorar as coisas. Sabemos o quanto é difícil um jovem, como qualquer um de nós, estar à frente.

Agradeço a todos por me colocar como presidente; Stephanie, como vice; Júlia, como 1ª secretária e Rafaela, como 2ª secretária.

Agradeço a todos. Desejo que continuem lutando. É isso aí. (Palmas.)

O Sr. Presidente (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra a Stephanie, vice-presidente do Parlamento Jovem. (Muitas palmas.)

A Srª Stephanie de Jesus:- Boa-tarde.

Quero, primeiramente, agradecer as palmas e dizer que foi uma experiência que não esquecerei nunca. Agradeço a oportunidade, deputado, por ter criado este projeto maravilhoso, no qual pudemos expor nossas ideias, mostrar o que a juventude da Bahia quer e mostrar que a gente quer renovar. A gente quer uma educação melhor e uma educação nova.

Quero agradecer, também, a todo mundo que conheci, porque adorei. Agradeço às professoras Maria e Nívea (palmas) e, também, a Ivan, o coordenador de Gandu.

Muito obrigada. (Muitas palmas.)

O Sr. Presidente (Álvaro Gomes):- Houve alguns erros nos nomes dos diplomas e nós os refizemos.

Queria convidar Mateus Cordeiro de Oliveira, Vinícius Dantas dos Reis Paixão, Tarcísio de Assis Pereira Brito, Nicholas Campos Magalhães, Ramon da Silva Coelho e Ivan Lins Nascimento da Costa para receberem seus diplomas. (Palmas.)

(Os Srs. Mateus Cordeiro de Oliveira, Vinícius Dantas dos Reis Paixão, Tarcísio de Assis Pereira Brito, Nicholas Campos Magalhães, Ramon da Silva Coelho e Ivan Lins Nascimento da Costa recebem os seus diplomas.)

O Sr. Presidente (Álvaro Gomes):- Bem, pessoal, já chegando ao encerramento, quero perguntar se algum parlamentar gostaria de fazer uma saudação rápida?

O Sr. Vinícius Dantas dos Reis Paixão:- Boa-tarde, novamente, a todos.

Só para parabenizar todos vocês, todos nós, porque estamos aqui. A gente, hoje, está fazendo a diferença. Pode ser uma coisa simples para muitas pessoas. É natural. Mas, hoje, é o pontapé inicial que o jovem dá, que o jovem baiano dá para que o governo, para que as pessoas acreditem no seu potencial. É uma aposta, melhor, um ponto de credibilidade que o governo traz para nós, jovens de todo o Estado da Bahia, poder representar o Estado que sofre muito preconceito de outros Estados da Federação. Mas estamos aqui para poder e fazer a diferença. E o Parlamento Jovem baiano está aqui para mostrar isso.

Foi incrível estar aqui com vocês.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Kaíque Canário.

O Sr. Kaíque Canário:- Primeiramente, gostaria de saudar a Mesa no nome representativo do deputado e relator Álvaro Gomes; saudar e parabenizar todos os deputados jovens, porque, independente de qualquer coisa, todos, tenho certeza, vieram para cá com o intuito revolucionário, com o intuito de mudar a política brasileira e, também, com o intuito de mostrar e enfatizar que o lugar de jovem, também, é na política, é nos espaços que são tomados e criminalizados todos os dias pela mídia e pela sociedade. Parabenizo tanto pelos projetos da educação quanto os projetos relativos à ciência, tecnologia e outros.

Espero poder acompanhar a segunda edição.

E, mais uma vez, reafirmo a responsabilidade da juventude com a política e com outras questões que muita gente diz que não é pertinente a nós, mas, sim, nós sabemos que temos de estar ocupando todos os lugares.

Boa sorte a todos. E parabéns.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra a Rafael.

O Sr. Rafael Aragão:- Nobres deputados e deputadas, primeiramente, quero agradecer a iniciativa da Assembleia Legislativa pelo mandato do deputado Álvaro Gomes, por este brilhante projeto que já está desde 2004, no âmbito nacional. E a Bahiamarca um ponto histórico na democracia brasileira, na participação de juventude e no desenvolvimento das políticas públicas para a juventude, que é com a iniciativa do Parlamento Jovem baiano.

Quero dizer aos nobres colegas que, para mim, é motivo de honra ter participado, em 2010, da 7ª Edição do Parlamento Jovem Brasileiro como deputado federal, representando este Estado belíssimo que é a nossa Bahia, como também honra-me participar desta edição. Somos protagonistas deste momento.

O povo e os políticos de hoje em dia têm o costume de dizer que a juventude é o futuro do Brasil. De jeito nenhum! Juventude não é o futuro do Brasil. Juventude está no presente do Brasil e mandará no futuro deste Brasil, porque a juventude tem de participar. A juventude participou do “Fora Collor”, das “Diretas Já”, da “Meia-entrada”. E a juventude tem de continuar desenvolvendo ações.

Hoje, somos considerados um dos Estados mais violentos do mundo, principalmente a capital do Estado. E, com isso, com o maior índice de criminalidade pelo uso do tráfico de drogas, está indo embora a juventude.

Vejam, funcionários de uma funerária em Jequié me relataram que não estavam enterrando pessoas com mais de 30 anos em Jequié.

Então, peço a essa juventude linda, que compôs essa primeira edição do Parlamento Jovem Baiano em 2014, que possamos continuar caminhando, lutando e propiciando esse momento democrático e participativo, que é o desenvolvimento das políticas públicas de juventude no Estado da Bahia, porque agora é juventude, ação e trabalho, e muito obrigado! (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra à deputada Talita.

A Sr^a Talita: - Gostaria de agradecer pela oportunidade, pela presença de todos. Vamos encarar esses dois dias não como um fim, mas como um começo, que quando chegarmos no meio em que vivemos, nas nossas escolas, vamos falar, fazer com que os outros jovens pensem da forma que nós pensamos aqui nesses dois dias. Vamos dialogar com o movimento estudantil, vamos trabalhar com o grêmio na escola e continuar construindo essa ideia que a gente tem. Muito obrigada. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra a Nadson.

O Sr. Nadson: - É só um cumprimento rápido, aproveitar a oportunidade aqui e agradecer novamente ao deputado Álvaro, a essas meninas que estão aí na Mesa, agradecer a todos os deputados e deputadas aqui presentes e dizer que foi um aprendizado muito grande esse Parlamento Jovem Baiano. Tenho certeza que o pessoal gostou, curtiu, debateu, brincou, foi interessante. Acredito que são oportunidades únicas na vida que nos fazem crescer.

Valorizar aqui o espaço, as meninas aqui protagonizaram, fizeram história, e eu tenho certeza que vão continuar fazendo. Essas meninas são guerreiras, de luta, mostraram aqui que sabem debater política, parabenizar em dobro vocês que estão na Mesa, merecem uma salva de palmas. Vou pedir novamente. (Palmas.) E é isso, como Talita falou, acredito que não vamos encarar isso aqui como um fim, vamos encarar como um começo, vamos conquistar corações e mentes, vamos fazer com que isso aconteça todos os dias. Vamos construir a escola dos nossos sonhos, vamos construir a Bahia dos nossos sonhos, amando e mudando as coisas sempre. E aí contar com a ajuda de todos os jovens que estão aqui, que tenho certeza que não estão satisfeitos com a sociedade que temos. Mas vamos pegar, transformar essa insatisfação em coragem para lutar e em força para vencer. É isso. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra à professora, coordenadora, diretora da DIREC 5, de Gandu, Josefa.

A Sr^a Josefa: - É um prazer muito grande está aqui com todos vocês, participando desse maravilhoso projeto e dizer a todos que esse é um orgulho que todos nós professores e diretores de escolas públicas devemos ter. Saber que estamos incentivando os nossos alunos, fazendo com que eles participem do processo político democrático, onde as pessoas por si só procuram entender, como foi o caso do nosso alunado da Escola Polivalente de Gandu, que tenho a honra de apresentar aqui como meus filhos, que é como eu os vejo. E como filhos eu digo a todos vocês aqui presentes, estou saindo daqui muito orgulhosa, (palmas), não orgulhosa só por eles, mas por todos os jovens que se fazem presentes aqui nesta Casa, por eles estarem aqui participando desse projeto, que nós temos que agradecer principalmente a Deus e em seguida ao deputado Álvaro Gomes que proporcionou a todos vocês esse momento que tenho certeza que para muitos será único.

Os meus meninos, como costume chamar de meus meninos e me emociono em cada fala. Cada momento aqui para mim foi de emoção. Muitas pessoas dizem que as escolas não ensinam muita coisa, mas a prova está aí. Nós ensinamos, sim. As nossas escolas estão preparando, sim, os nossos alunos, a prova está aí, nós estamos com deputados agindo, atuando, mostrando que são capazes.

Agradeço a Deus por tudo e obrigada por estar aqui também com vocês.

Muito obrigada.

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra à deputada Júlia, 1ª secretária da Mesa. (Palmas)

A Srª Júlia Santos Pinho:- Primeiro, quero agradecer ao senhor por ter nos proporcionado um momento tão único, um momento de troca de experiências muito legal, de verdade. Nós tivemos oportunidade de fazer novas amizades, trocar experiências, conhecer outras realidades, outros colégios, outras cidades que realmente não conhecíamos. Estou muito feliz, vou levar muita coisa daqui. Realmente, marcou minha vida totalmente, e vamos destacar uma coisa: a Mesa só com mulheres, não é, gente?

(Palmas, muitas palmas)

Muito obrigada.

A Srª Profª Josefa:- Deputado Álvaro, licença.

Gostaria de agradecer também a seus assessores, que meninos! Júlio César, Caio são espetaculares.

Muito obrigada por tudo, meninos!

(Palmas, muitas palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Mateus.

O Sr. Mateus Costa Pereira- Como todo mundo já agradeceu, quero também agradecer, porque foi legal, conheci uma galera de Vitória da Conquista que tem voz e inspirou a mim e a meus colegas a mudar algumas coisas que achamos que têm mudar na nossa escola.

Então, quero dizer que na hora da votação do projeto de Rafaela eu estava tomando café e o projeto perdeu. Eu não entendo como as pessoas que lá na comissão votaram a favor desse projeto aqui votaram contra. (Palmas) Porque acho que se existia um conflito pessoal deve ser deixado lá fora, porque acho que se você está trazendo um conflito pessoal aqui para dentro você não merece estar aqui. É minha opinião.

Assim, o projeto é maravilhoso, a sociedade avançou. Nós não devemos ficar atrás. Eu sou um jovem que quero avançar e acho que se as pessoas não entenderam o projeto – pô, velho, o projeto é muito simples, é uma coisa com que todos nós iríamos ganhar. Não sejam hipócritas o suficiente para dizer que vocês nunca deixaram um livro em casa porque ia pesar nas costas de vocês. Então, acho que vocês deveriam ter refletido e votado a favor, porque é um projeto maravilhoso.

Era isso que queria falar.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra a professora Adailde.

A Srª Adailde:- Sou a professora Adailde, da Direc 17, e gostaria de parabenizar a todos os estudantes e dizer que é muito importante estarmos aqui

participando desse projeto.

Piritiba, que é a Direc 17, tem pouquíssimas escolas e muitas vezes fica esquecida nesses projetos. É muito difícil um aluno da Direc 17 participar de alguns projetos, e foi uma felicidade muito grande este ano um aluno da Direc 17 estar aqui participando.

Então, parabéns ao deputado Álvaro Gomes, parabéns aos meninos, aos excelentíssimos deputados e deputadas aqui presentes, e vamos levar uma experiência muito boa como representante da Direc 17. A aluna que veio representando a Direc e nós só temos a agradecer e parabenizar.

Muito obrigada

O Professor Daniel:- Gostaria de agradecer ao camarada Álvaro por essa iniciativa, sabemos que estamos aqui numa Casa altamente conservadora, mas esse é um projeto inovador. Acho que precisamos aperfeiçoá-lo para o próximo ano e que esse projeto não acabe nunca mais, que vire realmente um projeto da Casa Legislativa da Bahia. Infelizmente, eu venho de um município onde a Câmara de Vereadores é mais conservadora do que esta Casa. Infelizmente, lá eu não posso viver isso que estou vivendo aqui no meu município. E fico muito triste em ver a juventude de lá muito despolitizada. Hoje existe uma campanha maciça no país pela mídia golpista que quer tirar o jovem da política. E fico feliz de ter essa experiência e vou voltar para comunicar isso, de que existe uma juventude na Bahia ainda resistindo, uma juventude fazendo política, consciente, lutando e resistindo a essa mídia golpista que quer tirar o nosso jovem da política.

Lugar de jovem é na política, lugar de homem e mulher sérios é na política. Se não ocuparmos esse espaço, o espaço será ocupado por picaretas.

Eu queria de novo reiterar os parabéns a essa juventude aqui presente e deixar meu apoio à fala do deputado Mateus de que precisamos deixar as questões interpessoais de lado e pensar no País, pensar na Bahia. Acho que eu quero também o meu tablet.

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra à deputada Tâmara.

A Sr^a Tâmara:- Eu queria, primeiro, como todos já fizeram, agradecer também ao deputado Álvaro Gomes por essa oportunidade maravilhosa e histórica. Uma oportunidade para conhecimento e interação entre pessoas.

Eu queria falar um pouquinho sobre a questão que o deputado Mateus falou referente ao projeto da deputada Rafaela. Acho que a única que ela deixou a desejar foi não passar suas informações. Eu votei nela, quando foi apresentado o seu projeto, eu gostei muito, mas eu acho que ela não soube informar o que ela queria propor na verdade. Mas eu gostei do projeto, achei bem interessante, não votei contra, votei a favor. E o meu projeto também fala sobre interação entre os meios de comunicação nas escolas. E a gente vê que em algumas regiões são usados, mas não como substituição de livros. Acho que poderia ser aceita, mas não com a substituição total dos livros, porque há livros que, na minha opinião, não temo como substituir.

Obrigada. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra à deputada Rafaela, segunda secretária do Parlamento Jovem.

A Sr^a Rafaela:- Eu queira agradecer as palavras de Mateus, ele tirou as palavras da minha boca, não poderiam ter sido ditas palavras melhores. Agradecer a todos também, porque, querendo ou não, independentemente da aprovação do meu projeto, foi lançado e de forma simbólica a gente está exercendo a política. Política não é só estar aqui, trazer o projeto e ver ele ser votado para ser executado, é você viver, você passar em sala de aula e conseguir propagar suas ideologias, aquilo que você acredita, o que você quer que os outros saibam. Eu acho que a primeira coisa que a gente deve ter é amor e respeito, porque com amor a gente consegue mudar qualquer coisa e respeito é a base de tudo.

Gostaria também de agradecer ao deputado Álvaro que nos proporcionou esses dois dias de conhecimento legislativo. Eu me identifico com a área, tenho vontade de fazer Biologia, mas a área de Direito me encanta, me fascina.

Gostaria de dizer a todos os colegas que convivem comigo, que sabem como eu sou e dos meus projetos... Obrigada pela campanha e, por mais que tenha me deixado sem graça, valeu a pena. A todos vocês que conheci nesses dias eu pude pegar um pouquinho da individualidade de cada um e perceber que podemos adicionar no Facebook e bater altos papos.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra a deputada Gabriela.

A Sr^a Gabriela:- Eu quero agradecer como todo mundo agradeceu. E queria ressaltar que os temas dos projetos foram divididos em comissões, nem todos aqui votaram no seu projeto e nem todos sabiam. E acho que Mateus radicalizou muito quando ele falou no todo, que todo mundo votou a favor, sendo que foram divididos em comissões e eu não tive conhecimento do projeto.

O Sr. Mateus Costa Pereira:- Na verdade, quem assistiu na Comissão de Educação e Cultura viu que ela falou muito bem lá. Aqui, ela ficou nervosa e, na hora, pediu para Nadson ler para ela. Ele foi pegado de surpresa, também. Talvez por isso as pessoas não entenderam o projeto. É um projeto maravilhoso que deve ser levado a sério.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Mais alguém quer falar?

A Sr^a Raiara Luz de Oliveira:- Eu.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra a deputada Raiara.

A Sr^a Raiara Luz de Oliveira:- Queria ressaltar que fizeram perguntas para ela sobre o projeto. Só que a presidente disse que não poderia haver o debate ou ela terminar de explicar, porque não seriam questões discutidas aqui. Foi exatamente o que ela falou. Nem todo mundo que está aqui no momento estava na hora dos debates individuais.

Então, ela, infelizmente, ficou nervosa e não conseguiu explicar direito. Acho

que seria necessário deixá-la explicar esse projeto de novo. (Palmas)

A Sr^a Steffani Suzarte:- Não deixar ela explicar, não! Tanto que, no tempo dela, Nadson explicou. O tempo já tinha acabado, ela ainda ressaltou um pouco, e ele encerrou. Então, não poderia, são ordens a serem seguidas. Ela ainda continuou aqui, na Mesa. Eu não posso, simplesmente, deixar de cumprir as ordens. E não eram debates. Era algo que tinha que dizer sim ou não. Votava-se sim ou não. O debate foi nas comissões. Eu só sigo ordens.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Mais alguém?

A Sr^a Caroline D'Ávila Santos de Araújo:- Sim.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra a deputada Caroline.

A Sr^a Caroline D'Ávila Santos de Araújo:- Gostaria de agradecer a todos que compareceram ao primeiro Parlamento Jovem baiano, e dizer que a presença de todos nós foi muito importante, muito produtiva, tanto para a gente como para eles. E que as nossas ideias sejam levadas em conceito, e espero que sejam aprovadas. E é isso que nós precisamos para o nosso Estado da Bahia.

Então, parabéns a todos. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Mais alguém?

Quero agradecer a todos os deputados e deputadas e dizer que a Assembleia Legislativa da Bahia viveu nesses 2 dias momentos muito ricos em sua experiência nessa primeira edição do Parlamento Jovem do Estado da Bahia. Apesar da Resolução ser de 2007, só agora foi implementada.

Fiquei realmente surpreso com a desenvoltura dos deputados e deputadas. Imaginem que estou nesta Casa há 11 anos, já no meu terceiro mandato. Sou um dos deputados mais experientes desta Casa e presenciei que vocês, em 2 dias, tiveram uma evolução extraordinária, porque buscaram reproduzir o que os deputados fazem no seu cotidiano, e a votação é exatamente assim como vocês fizeram. Mais ou menos assim, claro que tem outros detalhes regimentais, mas foi mais ou menos da forma como vocês conduziram aqui.

As reuniões das comissões são mais ou menos daquela forma, tem diferença de tempo, de fala, tem uma série de fatores, mas, na sua essência, é um pouco aquilo.

A diplomação foi de forma simplificada.

Aqui, vocês reproduziram, mais ou menos, o que os deputados fazem no seu cotidiano. E, aqui, vocês aprovaram, nesta sessão plenária, 27 projetos, sendo um projeto rejeitado.

Mas queria dizer, aqui, para vocês que vamos analisar todos esses projetos, inclusive o que foi rejeitado (palmas), para que possamos, se possível, apresentar como projeto real, como um projeto de fato, como um projeto mesmo do Parlamento. Vejam, temos de analisar a questão da constitucionalidade. E quanto a esse item, temos de ter um cuidado maior. Mas, ainda que não seja possível como projeto em si, nós poderemos apresentar como uma indicação, anexando o projeto. Por exemplo, se for competência do Executivo, nós poderemos apresentar uma indicação anexando o

anteprojeto.

Então esses dois dias, aqui, de realização do Parlamento Jovem foram de muita alegria para todos nós. Eu, particularmente, fico muito alegre com isso, porque nós fizemos um esforço muito grande para que houvesse essa edição do Parlamento Jovem. Foi um esforço muito grande que vem desde o ano passado tentando e alterando um pouco o Regimento para facilitar.

Mas há um problema muito concreto. Fizemos a nossa parte aqui e divulgamos. Mas, infelizmente, os meios de comunicação não divulgam uma atividade tão rica e tão importante como esta. Cadê a Rede Globo aqui? Onde estão os canais de televisão? Onde está o jornal A Tarde? Os meios de comunicação só se preocupam em noticiar só aquilo que é negativo e, muitas vezes, de forma mentirosa e deturpada.

Mas quando se trata de uma atividade séria como esta, uma atividade produtiva como esta, uma atividade importante como esta, não vem ninguém aqui. Apenas, a *TV Assembleia* transmite ao vivo durante todo o nosso evento. Então é lamentável que isso aconteça!

Nós, mais uma vez, reforçamos aquela ideia da luta pela democratização dos meios de comunicação, porque os meios de comunicação não podem ficar fazendo o que bem querem e entendem, inclusive, deturpando e deformando a realidade e criando uma visão equivocada para a sociedade.

Então esses dois dias, aqui, foram, efetivamente, produtivos para todos nós. Eu me sinto muito alegre, como presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público. Eu sairia muito frustrado se terminasse o meu mandato, tanto parlamentar como o de presidente da citada comissão, sem fazer essa edição do Parlamento Jovem.

Então nós fizemos todo o esforço possível e impossível para que isso acontecesse. Felizmente, não estou frustrado. Felizmente, estou muito alegre, estou feliz e estou realizado por ter acontecido aqui este evento.

Quero agradecer à Escola do Legislativo que deu essa contribuição e à nossa assessoria. Caio, coitado, este ficou com febre durante dois dias (muitas palmas.) Júlio ficou preocupado. Eu fiquei em cima e tal. No entanto, o evento aconteceu. A Escola do Legislativo deu a contribuição. Queria agradecer, também, aos professores e às Direcs aqui presentes.

Vejam, esta foi a primeira edição. Nós teremos uma nova legislatura no próximo ano. Não sei se retornarei para a Assembleia Legislativa, se retornar e se, eventualmente, continuar na presidência da Comissão de Educação, com certeza nós faremos uma 2ª edição de uma forma mais aperfeiçoada, onde nós aprenderemos muito com as dificuldades que nós tivemos com essa edição, porque o mais importante é começar, você começou aí você consegue deslanchar, aí você consegue, realmente, dar continuidade a esse trabalho.

Então, o Parlamento Jovem é isso, é um exercício para que a gente possa, realmente, estimular a participação na política, para que a gente busque fazer política verdadeira de emancipação da nossa sociedade.

A política tem que ser ocupada, principalmente no Parlamento, nos Executivos, por pessoas que querem, realmente, a transformação, pessoas honestas, pessoas éticas, pessoas que querem transformar a realidade; a política tem que ser feita por jovens que sonham, mas que acreditam no seu sonho, porque todos aqueles que sonham e acreditam no seu sonho conseguem, e é possível transformar em realidade, como diriam os grandes filósofos, desde o Lenin, o Raul Seixas e vários outros. O Raul Seixas dizia: “sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade”. Aí os outros filósofos sonham, acredite neles, sonhar é acreditar neles para transformar em realidade.

E a juventude é isso, vocês são isso, vocês são a esperança, vocês estão exercendo aqui a democracia, vocês estão exercendo a cidadania, vocês estão aqui, no Poder Legislativo, assumiram um mandato de dois dias, mas que equivale ao nosso mandato, é como se fosse um mandato de quatro anos. É evidente que foi um mandato simbólico, mas foi um mandato extremamente importante.

Portanto, quero agradecer a todos, e pediria, antes do encerramento, que colocasse o Hino da Bahia para que a gente encerre essa edição do Parlamento Jovem.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. Presidente (Álvaro Gomes): - Queria só informar que vamos fazer o DVD com todas as falas e enviá-lo para todos vocês. Vamos ver também a possibilidade de fazer uma revistinha com as falas de vocês para que possam distribuir e para que fique também registrado como memória.

Por último, quero ressaltar a importância do fato de termos tido uma Mesa Diretora composta por mulheres: presidente, Steffani; vice-presidente, Stephanie; 1ª secretária, Júlia; e a 2ª secretária, Rafaela. Isso foi uma coisa muito bonita e natural, houve o debate político, a discussão dos nomes, da formação e foram quatro mulheres na direção da Mesa.

Outro detalhe que gostaria de ressaltar, nessa primeira edição, é que foram metade homens e metade mulheres. (Palmas) Isso é algo interessante e não foi nada programado, foi muito natural e reflete a realidade da nossa própria população. Nós temos metade homens e metade mulheres. E no Parlamento Jovem observamos metade homens e metade mulheres. No Parlamento Nacional, não. Temos poucas mulheres. De 39 deputados federais da Bahia, só temos uma mulher. Aqui também na Assembleia Legislativa há poucas mulheres.

São duas questões que gostaria de deixar registradas, também a ampla participação das mulheres e a qualidade dos projetos. Sem dúvida, iremos aproveitá-los de alguma forma para que possamos avançar na democracia e construir uma sociedade com paz, justiça e inclusão social.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradecendo a todos, declaro encerrada a presente sessão. E viva a juventude!

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.